

Extensão Ilha do Marajó, 3 dias e 2 noites

DWMOV32

Viajar ao Marajó é entrar em contato com uma das paisagens culturais mais singulares da Amazônia. Ao longo de 3 dias e 2 noites, esta extensão convida o visitante a viver uma imersão na Ilha do Marajó, **A Maior Ilha do Brasil**, em um percurso que combina travessias fluviais, praias, manguezais, tradições populares, gastronomia local e a força simbólica da Cerâmica Marajoara, uma das mais importantes heranças ancestrais dos povos que viveram e vivem na ilha.

Mais do que uma sequência de passeios, esta é uma experiência pensada para apresentar o Marajó em diferentes camadas: a vida ribeirinha, os campos e rios, a cultura material expressa na cerâmica, a presença marcante dos búfalos, a hospitalidade local, os sabores do queijo marajoara e a vitalidade das manifestações culturais da ilha. É uma jornada que combina contemplação, deslocamento, aprendizado e vivências autênticas, em um ritmo que permite ao visitante sentir o território para além de seus cartões-postais.

Os destaques deste programa incluem:

- A Travessia fluvial entre Belém e o Marajó, atravessando paisagens amplas do estuário amazônico.
- A Visita à Comunidade e Praia do Céu, em uma região historicamente ligada à antiga dinâmica dos pescadores reais do período colonial.
- A Experiência gastronômica em uma fazenda produtora de Queijo do Marajó.
- O Contato com a Cerâmica Marajoara por meio de visitas a ateliês, espaços culturais e oficina prática.
- O Passeio de barco em áreas de manguezal da costa marajoara, inseridas na maior faixa contínua de manguezais do mundo.
- A Vivência do carimbó em Soure, por meio de rodas, apresentações e programações culturais locais.

Resumo do Itinerário

1º Dia – Partida para o Marajó / Visita à Comunidade e Praia do Céu / Experiência gastronômica em fazenda produtora de Queijo do Marajó

2º Dia – Descobrimos a Cerâmica Marajoara / Praia Pesqueiro / Passeio de barco em área de manguezal / Programação de carimbó em Soure

3º Dia – Oficina de Cerâmica Marajoara / Retorno para Belém

Itinerário

1º Dia

Partida para o Marajó

A jornada começa com o traslado dos hotéis, em Belém, para o Terminal Hidroviário de Belém ou para o Porto da Balsa de Icoaraci, de onde seguimos em direção ao Marajó. A travessia, com duração aproximada de 2 a 3 horas, já faz parte da experiência: ao longo do

percurso, navegamos pelo estuário amazônico, atravessando a região insular de Belém, a Baía de Marajó e, por fim, alcançando a ilha onde ficaremos hospedados.

Mais do que um simples deslocamento, esse primeiro trecho ajuda a preparar o olhar do visitante para a escala, a vastidão e a singularidade do Marajó. A chegada à ilha marca também a passagem para outro ritmo de viagem, mais conectado à paisagem, à água e aos modos de vida locais.

Conforme o horário de chegada e a disponibilidade da hospedagem escolhida, o anfitrião conduzirá a melhor organização do início da programação. Quando o check-in antecipado estiver disponível, ele será realizado; quando não estiver, a dinâmica do dia será ajustada para melhor aproveitamento da experiência, sem prejuízo da proposta geral da viagem.

Visita à Comunidade e Praia do Céu

Após o desembarque, seguimos em direção à Vila e Praia do Céu, uma pequena comunidade pesqueira onde a atmosfera marajoara se revela com simplicidade e autenticidade. A região onde hoje se localizam o Céu e a Vila do Pesqueiro guarda vínculos com a antiga lógica dos pescadores reais, estrutura colonial ligada à exploração pesqueira organizada pela Coroa na Amazônia. Essa camada histórica ajuda a dar profundidade ao que hoje se percebe como paisagem tranquila e vida comunitária.

Aqui, o visitante encontra um ambiente marcado pelo contato direto com a praia, com o cotidiano local e com uma paisagem que convida ao descanso e à contemplação. Este é também o momento de pausa para almoço e para um breve tempo de fruição, permitindo que o grupo se acomode naturalmente ao ritmo da ilha.

Experiência gastronômica em uma fazenda produtora de Queijo do Marajó

Na sequência, seguimos até a Fazenda Mironga, uma queijaria marajoara onde o visitante entra em contato com uma das mais emblemáticas expressões gastronômicas da ilha: o Queijo do Marajó, produzido com leite de búfala e reconhecido como produto de forte identidade regional.

Mais do que conhecer um alimento típico, esta etapa apresenta o queijo como parte de uma cultura alimentar profundamente ligada ao território, aos campos e à presença dos búfalos no Marajó. Durante a visita, o grupo conhece a fazenda, aproxima-se da rotina produtiva e vive uma experiência que pode incluir contato direto com os animais, seja montando, ordenhando ou simplesmente interagindo com eles em um ambiente rural autêntico.

A vivência se completa com um menu degustação composto por queijos, pães, tapiocas, sucos, doces e ervas, em uma experiência sensorial que traduz, por meio dos sabores, parte importante da identidade marajoara.

Retornamos ao hotel após o pôr do sol. Noite livre.

(Refeições: menu degustação)

2º Dia

Descobrimos a Cerâmica Marajoara

Enquanto aguardamos a maré para o passeio principal do dia, saímos para conhecer uma das dimensões culturais mais profundas do Marajó: a Cerâmica Marajoara, uma das principais heranças ancestrais da ilha e expressão viva de sua memória cultural.

Visitamos o ateliê Arte Mangue Marajó, do artista contemporâneo Ronaldo Guedes, onde peças inspiradas na Cultura Marajoara dialogam com elementos do presente e com materiais coletados nas praias e manguezais. Em seguida, seguimos para o Instituto

Caruanas do Marajó, fundado pela escritora e pajé Zeneida Lima, espaço que reúne produção de cópias e réplicas de peças marajoaras e desenvolve importantes projetos voltados à preservação das culturas tradicionais e à formação de crianças e jovens da região.

Mais do que observar objetos e técnicas, esta etapa permite compreender a cerâmica como linguagem cultural, memória material e continuidade de saberes que atravessam gerações no Marajó.

Praia Pesqueiro

Antes da atividade fluvial principal do dia, seguimos para a Praia do Pesqueiro, um dos cenários mais conhecidos da região de Soure. A própria toponímia da área remete a essa longa relação entre território, pesca e ocupação humana. Hoje, o visitante encontra uma paisagem aberta, marcada pela combinação entre praia, vegetação e atmosfera marajoara, em um momento de fruição mais leve ao longo da jornada.

Passeio de barco em área de manguezal

Com a maré favorável, seguimos em direção ao trapiche, localizado na margem do rio Paracuary, de onde partimos em barco regional motorizado para uma experiência de navegação em área de manguezal. Quando as condições estiverem adequadas, o percurso será realizado pelo Furo Miguelão, caminho tradicional sob floresta de mangue e igapó. Em períodos de chuva ou quando árvores obstruírem esse trajeto, a operação poderá ser transferida para área da RESEX Marinha de Soure, no rio Uruci, sem prejuízo da proposta geral da experiência.

Em ambos os casos, o visitante entra em contato com um dos ecossistemas mais importantes da costa amazônica. Os manguezais do litoral do Pará integram a maior faixa contínua de manguezais do mundo, e esse ecossistema se destaca também por sua enorme capacidade de capturar e armazenar carbono, com estoques no solo superiores aos de outros biomas vegetados brasileiros em base por área. Além de sua relevância climática, os manguezais são essenciais para a biodiversidade e para os modos de vida costeiros e estuarinos.

Durante a atividade, está prevista uma parada para banho de rio, tornando a experiência ainda mais sensorial e conectada ao território. Retorno ao hotel em seguida.

Vivendo o carimbó

À noite, seguiremos para uma experiência de carimbó em Soure, manifestação cultural profundamente enraizada na Amazônia e uma das expressões mais vibrantes da memória coletiva marajoara. Mais do que assistir a uma apresentação, esta etapa da viagem convida o visitante a entrar em contato com o pulso cultural da ilha: o som dos tambores, o movimento circular da dança, a energia comunitária e a permanência de uma tradição que continua viva no cotidiano da cidade.

Atualmente, Soure conta com rodas, apresentações e encontros culturais regulares, o que amplia essa vivência para além da ideia de simples ensaio. Quando o visitante estiver na cidade numa noite de sábado, buscaremos a participação na mais tradicional roda local, realizada na AMPAC (Associação dos Moradores do Bairro do Pacoval). Nas demais noites, a experiência poderá acontecer em outros espaços e programações culturais da cidade, conforme a agenda disponível.

Antes da programação cultural, o anfitrião poderá sugerir, para quem desejar, um jantar na Cozinha Tucupi, restaurante que traduz de forma especialmente sensível e autoral a gastronomia marajoara, oferecendo uma leitura mais poética dos sabores da ilha.

Retornamos ao hotel após a atividade.

(Refeições: não incluídas)

3º Dia

Oficina de Cerâmica Marajoara

Após o café da manhã, retornamos ao ateliê Arte Mangue Marajó para participar de uma oficina de cerâmica, na qual cada visitante poderá modelar uma peça utilizando técnicas inspiradas em tradições ancestrais.

Este é um dos momentos mais simbólicos da viagem. Depois de percorrer paisagens, sabores e manifestações culturais da ilha, o visitante é convidado a se aproximar de uma das mais profundas heranças do Marajó: a Cerâmica Marajoara, expressão material de povos ancestrais que desenvolveram, neste território, uma cultura de extraordinária sofisticação estética e simbólica. Mais do que um objeto, a cerâmica marajoara carrega memória, visão de mundo e continuidade cultural.

Ao colocar as mãos na argila, o visitante deixa a posição de observador e passa a vivenciar, ainda que de forma introdutória e respeitosa, um gesto que remete à longa relação entre criação, território e identidade na ilha. A oficina funciona, assim, como um fechamento sensível e memorável da jornada, reconectando o viajante à terra, à matéria e à permanência de uma tradição que segue viva no Marajó.

Traslados para Belém

Em seguida, realizamos o traslado para o porto e o embarque de retorno com destino a Belém. A chegada à capital será seguida de traslado para o aeroporto ou para os hotéis, conforme a programação do viajante.

(Refeições: não incluídas)

Notas sobre o itinerário:

1. Soure conta atualmente com programação regular de rodas e apresentações de carimbó. Quando o viajante estiver na cidade numa noite de sábado, buscaremos a participação na tradicional roda da AMPAC, no bairro do Pacoval. Nas demais noites, a experiência poderá ocorrer em outras programações culturais disponíveis na cidade, conforme agenda e confirmação local.
2. A previsão de chegada a Belém, utilizando os transportes preferenciais, é entre 16h e 20h, dependendo da melhor opção operacional no dia. Para maior segurança, recomendamos que voos de saída de Belém sejam reservados a partir das 22h. Quando possível, uma alternativa mais confortável é adicionar um pernoite em Belém e voar no dia seguinte.
3. Consulte conexões deste programa com outros itinerários em Belém e/ou em outras regiões.
4. Os horários de check-in nos hotéis e pousadas do Marajó ocorrem, em geral, a partir das 13h00. Como os horários de chegada e partida podem ser incompatíveis com essa janela, o anfitrião ajustará a condução da programação da forma mais fluida possível, conforme a disponibilidade da hospedagem e a dinâmica operacional do dia.
5. A ordem das atividades poderá ser ajustada pelo anfitrião, sem prejuízo da proposta geral da viagem, em função de maré, condições operacionais, disponibilidade dos parceiros locais ou aperfeiçoamentos do roteiro. Quando necessário, a navegação prevista para o Furo Miguelão poderá ser realizada em área da RESEX Marinha de Soure, no rio Uruci.

O que está incluído:

- Todos os passeios e experiências descritos na programação.
- Traslados terrestres de chegada e saída em Belém e no Marajó, em veículo privativo climatizado.
- Passagens fluviais Belém / Marajó / Belém, em classe turística, em ferryboat ou lancha rápida, conforme a operação do dia.
- Visita à Comunidade e Praia do Céu, com parada para almoço por conta do cliente.
- Experiência gastronômica na Fazenda Mironga, com vivência ligada ao Queijo do Marajó e menu degustação incluído.
- Visitas ao Arte Mangue Marajó e ao Instituto Caruanas do Marajó, com foco na interpretação da Cerâmica Marajoara e de outras expressões culturais da ilha.
- Passeio de barco em área de manguezal, pelo Furo Miguelão ou, quando necessário, em área da RESEX Marinha de Soure, no rio Uruci, conforme condições operacionais.
- Banho de rio durante a atividade fluvial, conforme a programação do dia.
- Participação em programação de carimbó em Soure, com taxa de participação já incluída no valor do programa.
- Oficina de Cerâmica Marajoara.
- Acompanhamento de anfitrião/guia de turismo falando português/inglês durante as atividades.
- Hospedagem: poderá ser contratada diretamente pelo cliente ou pela RNX, conforme a preferência do viajante e a configuração final da reserva.

O que não está incluído: Alimentação, exceto quando expressamente mencionada como incluída na programação. Bebidas e outros serviços ou atividades não mencionados acima.

O que trazer: Recomendamos usar roupas leves, tênis ou sandálias confortáveis, chapéu ou boné, protetor solar, capa de chuva ou guarda-chuva, repelente e sacos plásticos ou embalagens impermeáveis para documentos, aparelhos eletrônicos e itens pessoais. Recomendamos também que o participante leve apenas o essencial para um passeio de longa duração. Deixe no maleiro do seu hotel em Belém o excedente que não utilizará no Marajó.

Saídas: 18-20, 19-21, 20-22, 21-23, 22-24, 23-25, 24-26, 25-27/09/2026.

Duração: 3 dias e 2 noites.

Grupos: de 2 a 12 pessoas.

Atividades: Travessias fluviais, pequenas caminhadas, visitas culturais, experiências gastronômicas, passeio de barco em área de manguezal, banho de rio, praia, participação em programação de carimbó e oficina de Cerâmica Marajoara.

Perfil de público: Indicado para viajantes com interesse em cultura, paisagem, gastronomia e experiências autênticas na Amazônia, aptos a participar de uma programação itinerante e intensa, e em bom estado geral de saúde.

Pré-requisitos: Nenhum.

Nível de esforço físico: Leve a moderado, com longos deslocamentos, embarques e desembarques em estruturas simples, pequenas caminhadas, trechos de navegação e necessidade de boa disposição para acompanhar uma programação extensa ao longo de três dias.

Descrição do local: A Ilha do Marajó, **A Maior Ilha do Brasil**, ocupa posição singular na foz amazônica e reúne paisagens de campos, rios, praias, manguezais, vilas e tradições

culturais muito próprias. Em programas de maior duração, como esta extensão, o visitante tem a oportunidade de perceber com mais profundidade a diversidade humana e natural da ilha, indo além de uma visita rápida e entrando em contato com diferentes expressões de sua identidade.

Soure está entre os destinos mais conhecidos do Marajó e oferece ao visitante uma combinação de memória, produção cultural e modos de vida que ajudam a traduzir a identidade marajoara. Entre essas expressões, a Cerâmica Marajoara ocupa lugar central. Muito mais do que um simples objeto decorativo, ela representa uma das mais importantes heranças ancestrais da ilha e permanece como linguagem viva de sua história cultural. Ao lado dela, o trabalho em couro, a gastronomia do Queijo do Marajó, a presença dos búfalos e a cultura popular do carimbó revelam outras dimensões marcantes da vida marajoara.

Ao longo de três dias, a viagem permite compreender o Marajó como uma paisagem humana e natural de grande singularidade, onde deslocamento, cultura, gastronomia e território se combinam em uma experiência intensa, autêntica e memorável.

Restrições médicas: Não indicado para pessoas muito sensíveis a enjoo em embarcações ou que não estejam em boas condições gerais de saúde.

Sistema de gestão da segurança: Sim.

Atendimento de emergência: Não.

Facilidades para crianças, idosos e portadores de necessidades especiais: Limitadas, em razão da natureza itinerante e da logística fluvial do passeio.

Idade mínima: 8 anos.

Idade máxima: Livre, observadas as restrições médicas e o tempo prolongado de deslocamento.

Existência de regras de visitação: Sim.

Práticas de conduta consciente em ambiente natural: Sim.

Existência de termo de conhecimento de risco e ficha médica: Não.

PARA MAIS INFORMAÇÕES E RESERVAS ENTRE EM CONTATO

Rumo Norte Expedições

Tel/WhatsApp: (91) 98828-5915

E-mail: falecom@rumonorte.com

Site: rumonorte.com/damsweek

Cadastur nº 23.811.825/0001-91